

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8417 | Salvador, de 23.06.2022 a 27.06.2022

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

**Valor da cesta básica
corrói os salários**

Página 2

A categoria quer emprego

Os bancários querem o fim das demissões e mais contratações para reduzir a sobrecarga e evitar o adoecimento. Os bancos podem. Os lucros exorbitantes comprovam. Emprego é o tema da próxima negociação entre o Comando e Fenaban, na segunda-feira. O calendário ficou definido na rodada dessa quarta-feira. Página 3



ARQUIVO

A proporção da população brasileira abaixo da linha da pobreza teve alta de 42,11%. Atualmente, 23 milhões de pessoas vivem na miséria



ALBANI RAMOS

Bolsonaro empurra milhões para a pobreza

Página 4

Cesta básica chega a 55% do mínimo

Custo de vida não para de subir no país, enquanto poder de compra reduz

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a política ultraliberal do governo Bolsonaro, o Brasil vive uma tragédia econômica. Os preços dos produtos não param de subir e comprometem boa parte do rendimento das famílias. Atualmente, o valor médio da cesta básica é de R\$ 663,29, equivalente a 55% do salário mínimo, de R\$ 1.212,00.

Dados do Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostram que a população mais pobre está desassistida. O valor médio da cesta básica neste ano acumula a maior alta já registrada desde 2004, quando o índice chegou a comprometer 58% do salário mínimo.

Entre os anos de 2012 e 2018, a situação do brasileiro era totalmente diferente. Nesse pe-

ríodo, a cesta básica alcançou o menor custo em relação ao salário mínimo, chegando a representar 40% dos ganhos mensais.

Mas, a partir de 2019, com Bolsonaro, tudo mudou. Para pior. O Brasil retrocede. O desemprego não cai. O custo de vida aumenta. Para não passar fome, milhões de pessoas vivem de bico. Outros milhões nem isso têm a chance de fazer. Não à toa o número de brasileiros que não têm nada para comer disparou e hoje passa dos 33,1 milhões, 15% de toda a população do país.



REUTERS - CARLA CARNIEL - ARQUIVO

Valor médio da cesta básica chega a R\$ 663,29

EDITAL CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Bancários da Bahia, CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, com endereço na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, faz saber que será realizada eleição para o preenchimento dos cargos de Delegados Sindicais de Base, gestão compreendida entre o período de 1º de setembro de 2022 a 31 de agosto de 2023, na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, na base territorial desta entidade. As inscrições ocorrerão no período das 08 horas do dia 04 de julho de 2022, até às 18 horas do dia 15 de julho de 2022, através do e-mail: delegadosindicalsbbba@gmail.com. A eleição será direta, secreta e se realizará de forma remota/virtual, disposta no site oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia: www.bancariosbahia.org.br, no qual, estarão disponíveis todas as informações necessárias para a realização da eleição, durante o período compreendido das 09 horas do dia 1º de agosto de 2022, até às 17 horas do dia 10 de agosto de 2022. Poderá votar e ser votado o bancário associado ao Sindicato dos Bancários da Bahia e estar quite com suas obrigações sindicais. Sendo eleito o candidato que obtiver o maior número de votos. Em caso de empate, será realizada nova eleição em 48 (quarenta e oito) horas entre os 2 (dois) candidatos mais votados e, persistindo o empate, será eleito o candidato com maior tempo de associado à entidade.

Salvador, Bahia, 22 de junho de 2022.

Euclides Fagundes Neves
Presidente em exercício

EDITAL CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL NO BANCO DO NORDESTE BRASIL S.A.

O Sindicato dos Bancários da Bahia, CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, com endereço na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, faz saber que será realizada eleição para o preenchimento dos cargos de Delegados Sindicais de Base, gestão compreendida entre o período de 1º de setembro de 2022 a 31 de agosto de 2023, no Banco do Nordeste do Brasil S.A., na base territorial desta entidade. As inscrições ocorrerão no período das 08 horas do dia 04 de julho de 2022, até às 18 horas do dia 15 de julho de 2022, através do e-mail: delegadosindicalsbbba@gmail.com. A eleição será direta, secreta e se realizará de forma remota/virtual, disposta no site oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia: www.bancariosbahia.org.br, no qual, estarão disponíveis todas as informações necessárias para a realização da eleição, durante o período compreendido das 09 horas do dia 1º de agosto de 2022, até às 17 horas do dia 10 de agosto de 2022. Poderá votar e ser votado o bancário associado ao Sindicato dos Bancários da Bahia e estar quite com suas obrigações sindicais. Sendo eleito o candidato que obtiver o maior número de votos. Em caso de empate, será realizada nova eleição em 48 (quarenta e oito) horas entre os 2 (dois) candidatos mais votados e, persistindo o empate, será eleito o candidato com maior tempo de associado à entidade.

Salvador, Bahia, 22 de junho de 2022.

Euclides Fagundes Neves
Presidente em exercício

EDITAL CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTE SINDICAL DE BASE NO BANCO DO BRASIL S.A.

O Sindicato dos Bancários da Bahia, CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, com endereço na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, faz saber que será realizada eleição para o preenchimento dos cargos de Representantes Sindicais de Base, gestão compreendida entre o período de 1º de setembro de 2022 a 31 de agosto de 2023, no Banco do Brasil S.A., e na base territorial desta entidade. As inscrições ocorrerão no período das 08 horas do dia 04 de julho de 2022, até às 18 horas do dia 15 de julho de 2022, através do e-mail: delegadosindicalsbbba@gmail.com. A eleição será direta, secreta e se realizará de forma remota/virtual, disposta no site oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia: www.bancariosbahia.org.br, no qual, estarão disponíveis todas as informações necessárias para a realização da eleição, durante o período compreendido das 09 horas do dia 1º de agosto de 2022, até às 17 horas do dia 10 de agosto de 2022. Poderá votar e ser votado o bancário associado ao Sindicato dos Bancários da Bahia e estar quite com suas obrigações sindicais. Sendo eleito o candidato que obtiver o maior número de votos. Em caso de empate, será realizada nova eleição em 48 (quarenta e oito) horas entre os 2 (dois) candidatos mais votados e, persistindo o empate, será eleito o candidato com maior tempo de associado à entidade.

Salvador, Bahia, 22 de junho de 2022.

Euclides Fagundes Neves
Presidente em exercício

Foco no emprego bancário

Assunto será tratado durante a negociação de segunda-feira

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS DEMISSÕES preocupam todos os trabalhadores. Os bancários também temem os cortes. E com razão. Em dois anos de pandemia, os bancos desligaram mais de 15 mil trabalhadores.

A política de cortes deixa os bancários mais vulneráveis às doenças ocupacionais. Por isso, é fundamental não só proteger o emprego como contratar. O as-

sunto está na pauta da negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na segunda-feira.

Os temas das rodadas foram definidos nessa quarta-feira. Estão previstas sete reuniões, todas virtuais. Em julho serão discutidas as questões relacionadas a segurança, teletrabalho e igualdade de oportunidades. A agenda inclui ainda debates sobre saúde e condições de trabalho e as cláusulas econômicas.

Para o secretário-geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, a reunião foi positiva, pois definiu um

calendário abrangente, que vai permitir chegar à conclusão de um processo negocial na segunda quinzena de agosto.

Primeiras definições

Nessa quarta-feira, o Comando tratou da necessidade de negociação com os sindicatos em caso de demissões coletivas.

A Fenaban alertou que a Medida Provisória 116 cria limitações para os auxílios creche/babá e o auxílio para filhos PCDs. Mas, concordou em atuar em conjunto no Congresso Nacional para evitar as restrições.

Diante do recrudescimento dos casos de Covid, os repre-

sentantes dos trabalhadores cobraram a manutenção dos protocolos. Também reivindicaram o abono total do banco de horas negativas. Mas, o assunto deve ser tratado banco a banco.

Sobre o PL 1043/19, que permite abertura das agências sábado e domingo, o Comando argumentou que em casos excepcionais de Feirões já há negociações com os sindicatos e a Fenaban disse que vai discutir com a área de negócios para apresentar uma posição comum na audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor, marcada para terça-feira, às 10h, na Câmara Federal.

Juros seguem altos por tempo prolongado, diz BC

COM o governo Bolsonaro não há nada ruim que não possa piorar. A situação econômica do brasileiro pode degingolar de vez. O Banco Central indicou que vai manter a taxa básica de juros em nível elevado por tempo prolongado.

De acordo com a ata do Copom (Comitê de Política Monetária), na próxima reunião, marcada para agosto, a Selic deve elevar em até 0,5 ponto percentual. Recentemente, a taxa teve alta no mesmo percentual, chegando a 13,25% ao ano.

O BC alega que o ritmo de

aumento é para tentar trazer a inflação projetada em 4% para o centro da meta fiscal, que agora foca no próximo ano. Mas, na prática, não há resultado e só o sistema financeiro ganha.

Para se ter ideia, a inflação acumulada em 12 meses segue acima de dois dígitos, com elevação de 11,73%. A projeção do BC é de que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) feche o ano em 8,8%, ante projeção de 7,3%. Para 2023, a estimativa passou de 3% para 4%, acima do centro da meta.



BB tem enxugado o quadro de pessoal cada vez mais. Os funcionários estão exaustos



Caos no BB da Liberdade

A ROTINA dos bancários do Banco do Brasil é alucinante. Com uma demanda alta e um quadro de pessoal cada vez mais reduzido, a sobrecarga tem sido grande. Um dos exemplos é a agência do BB da Liberdade, em Salvador. A unidade é puro caos.

Em visita à agência, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe constataram a situação. O bairro da Liberdade e adjacências possui uma população que gira em torno de 187.000 habitantes. Acontece que a unidade possui apenas 10 funcionários. Do quadro total, três estão adoecidos física e psicologicamente. Na

terça-feira, por exemplo, apenas cinco estavam trabalhando.

Diariamente, a agência tem um alto índice de clientes e, ao invés de socorrer a população, o BB a cada dia enxuga mais o quadro. Além de prejudicar o atendimento, o banco, que tem sido desmontado paulatinamente, sobrecarrega o bancário. O adoecimento é quase inevitável.

Por situações como estas é que o Sindicato cobra mais contratações e melhores condições de trabalho para preservar a saúde do trabalhador e melhor atender o cliente. Participaram da visita os diretores Luiz Carlos, Samio Cássio, Antônio Messias, Guilherme Martinez e Jussara Barbosa.



Brasil tem 23 milhões na miséria

População abaixo da linha da pobreza aumentou 42,11%

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NECROPOLÍTICA ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro beneficia o topo da pirâmide social e empurra milhões de brasileiros para a miséria total. Em 2021, a proporção da população abaixo da linha da pobreza subiu 42,11%. Hoje, 23 milhões de pessoas vivem na miséria.

É o nível mais alto da série

histórica da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Em um ano (2020/2021), mais de 7,2 milhões de brasileiros passaram a viver abaixo da linha da pobreza, ou seja, com menos de R\$ 210,00 por mês, cerca de R\$ 7,00 por dia.

A crise sanitária não é a principal responsável pelo aumento da miséria e os dados mostram. A renda dos 10% mais pobres já estava em queda antes da pandemia de Covid-19. Saiu de R\$ 114,00 por pessoa em novembro de 2019 para apenas R\$ 52,00 em março de 2020.

O cenário no Brasil é extremamente preocupante. Mais de

33 milhões de cidadãos passam fome e 125,2 milhões vivem em insegurança alimentar, quer

dizer, não têm garantia de que vão conseguir fazer as três refeições básicas do dia.

FABIANE DE PAULA - ARQUIVO



Falta de pagamento da multa sobre o FGTS está entre as reclamações

SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESTÉRIL Bolsonaro e o Centrão tentam manobra eleitoreira para driblar a lei, conceder ajuda mensal de R\$ 400,00 aos caminhoneiros mais a ampliação do vale gás. Mesmo que passe no Congresso terá pouco efeito prático, pois não resolve o problema das 16 milhões de famílias esperando o Auxílio Brasil, nem dos 14 milhões de desempregados e 33,1 milhões de famintos.

NORMAL Retomada do investimento público, da industrialização e dos programas sociais, como valorização do salário mínimo e Bolsa Família, estímulo à economia solidária e política de reforma agrária. Prioridades do programa de governo Lula-Alckmin para reconstrução do Brasil que a direita e a extrema direita não aceitam. Normal, pois odeiam o povo.

PRODUTO Só tolo e/ou bolsonarista para negar que as agressões físicas sofridas pela procuradora-geral de Registro (SP), Gabriela Samadello, desferidas pelo colega Demétrius Macedo, dentro da Prefeitura, sejam produto do discurso de ódio, violência e intolerância de Bolsonaro. O agressor é defensor ferrenho do presidente nas redes sociais. É claro que incentiva. E como!

INDELÉVEL Fatos recentes com a marca inapagável do neofascismo bolsonarista. Na Amazônia, os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips. Em Tijucas (SC), a juíza Joana Zimmer e a promotora Mirela Alberton impedem o aborto legal de uma criança de 11 anos. Em Registro (SP), agressão física à procuradora Gabriela Samadello.

CRIME Bolsonaro, Guedes, enfim os “homens de bem” do governo que tanto falam em patriotismo, são os mesmos que promovem privatizações lesa-pátria e entregam a riqueza nacional em troca de favores políticos e financeiros, como estão fazendo com o pré-sal, a Eletrobras e querem fazer com a Petrobras, Caixa, BB e outras estatais estratégicas. Crime de alta traição.

Empresas desrespeitam e ações trabalhistas crescem

NO BRASIL, a precarização do mercado de trabalho promovida pelo governo Bolsonaro é preocupante. As empresas abusam dos trabalhadores, que recorrem à Justiça para ter direitos. O TST (Tribunal Superior do Trabalho) aponta que houve crescimento no número de processos no país.

No ano passado foram 20.666 novas ações na esteira de decisões do STF (Supremo Tribunal Federal). O número ultrapassou a marca de 2,88

milhões de novos processos.

As principais reclamações são a falta de pagamento de verbas como multa de 40% sobre o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), multa por pagamento das verbas rescisórias, das horas extras e o aviso prévio.

O levantamento do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) indica que também houve alta de queixas sobre assédios moral e sexual. Outro tema cada vez mais frequente é a Síndrome de *Burnout*.



TÁ NA REDE

